

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DOR LOMBAR EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Gracielle Tais Silva¹
Isabella Souza Nunes Sardinha¹
João Vitor Rossi¹
Letícia Silvestre Angelim¹
Gabriela Oliveira de Resende¹
Marcelo Nishi²

Resumo: A dor lombar (DL) é definida como qualquer dor na região lombar, causando um desconforto e diminuindo a qualidade de vida do paciente, a frequência desta dor em acadêmicos de fisioterapia pode ser considerada alta, podendo estar relacionada com o tempo prolongado na posição sentada e sedentarismo. O objetivo do estudo é avaliar o perfil de dor lombar dos estudantes de fisioterapia de uma instituição superior de ensino. Para coleta de dados e tabulação de resultados parciais, foi utilizado o instrumento de mensuração de dor (questionário de roland-morris), validado por monnerat & pereira em 2009 que analisa através de 27 perguntas pontuadas de 0 à 4, a incapacidade funcional do indivíduo, voltado especificamente para a dor lombar e o quanto esta, interfere nas atividades laborais e de vida diária, é recomendado para uma população de baixa desabilidade funcional. Acima do resultado de 16 pontos, o indivíduo se encaixa dentro dos critérios elegíveis do estudo. Do total de 47 acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa respondendo ao questionário, 61,7% tiveram uma pontuação \Rightarrow 16, demonstrando sentirem uma dor lombar significativa, piorando assim a qualidade de vida desses indivíduos e por consequência, sendo capaz de interferir no meio acadêmico de forma a diminuir seu aproveitamento. Deste, 89,6% são do sexo feminino e apenas 10,3% são do sexo masculino, valores estes que podem ser justificados pela pequena adesão do público masculino à pesquisa e provável maioria do público feminino no curso de fisioterapia.

Palavras-Chave: Lombalgia. Acupuntura. Ventosaterapia. Tratamento. Fisioterapia.

EVALUATION OF THE LUMBAR PAIN PROFILE IN PHYSIOTHERAPY STUDENTS

Abstract: Low back pain (DL) is defined as any pain in the lower back, causing discomfort and decreasing the patient's quality of life, the frequency of this pain in physiotherapy students can be considered high, and may be related to the prolonged time in the sitting position and sedentary lifestyle. The aim of the study is to evaluate the low back pain profile of physical therapy students at a higher education institution. For data collection and tabulation of partial results, the pain measurement instrument (Roland-Morris Questionnaire) was used, validated by Monnerat & Pereira in 2009, which analyzes the individual's functional incapacity through 27 questions scored from 0 to 4, specifically aimed at low back pain and how much it interferes with work and daily life activities, it is recommended for a population with low functional disability. Above the 16-point result, the individual fits within the study's eligible criteria. Of the total of 47 academics who agreed to participate in the survey by answering the questionnaire, 61.7% had a score \Rightarrow 16, demonstrating significant back pain, thus worsening the quality of life of these individuals and, consequently, being able to interfere in the environment academic in order to reduce its use. Of this, 89.6% are female and only 10.3% are male, values that can be justified by the small adherence of the male audience to the research and the probable majority of the female audience in the physiotherapy course.

Keywords: Lombalgia. Acupuncture. Windsatherapy. Treatment. Physiotherapy.

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Brasil.

²Docente do curso de Fisioterapia e Mestre em Ciências ambientais pela Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Brasil
marcelonishi@terra.com.br

1. Introdução

A Dor lombar (DL) é um problema de saúde que mais acomete adultos, podendo atingir cerca de 65% das pessoas anualmente e até 84% das pessoas em algum momento de sua vida (NASCIMENTO, 2015). É uma dor caracterizada como desconfortável e está localizada bem abaixo do rebordo costal e acima da linha glútea superior, com ou sem dor referida no membro inferior, são locais para origem de lombalgia: disco intervertebral, articulação facetaria, articulação sacroilíaca, músculos, fáscias, ossos, nervos e meninges (LIZIER, 2012). Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da DL são multifatoriais como o gênero, antropometria (altura e peso corporal), idade, trabalho, dentre outros (SILVA, 2014).

A dor lombar ocasiona incapacidade total ou parcial, podendo ser permanente ou transitória, afetando principalmente indivíduos abaixo de 45 anos de idade. A lombalgia constitui uma causa frequente de morbidade e incapacidade superada exclusivamente pela cefaleia (PIMENTA GODOY et al., 2014). Podemos descrever a lombalgia quanto ao tempo de atuação, sendo aguda quando mantém até uma semana desde seu início, e crônica quando permanece por 7 semanas ou mais (TENORIO & VIEIRA, 2012).

Guedes e Machado (2008) afirmam em seu estudo que apesar do conhecimento sobre mecanismos patológicos das lesões e das formas de tratamento destas, os acadêmicos de fisioterapia não aplicam seus conhecimentos a si próprios. Souza (2016) conclui em seu estudo que a frequência de dor lombar em acadêmicos de Fisioterapia é alta, podendo estar relacionada com o tempo prolongado na posição sentada e com o sedentarismo, fatores estes que interferem na capacidade funcional do indivíduo. A pressão em cumprir a carga horária e os serviços domésticos acumulados por alguns estudantes fazem com que os mesmos não realizem qualquer atividade física ou que se atentem à sua própria saúde, corroborando para o acometimento de patologias como sobrepeso e dores.

Diante do exposto o objetivo do estudo é avaliar o perfil de dor lombar em estudantes de fisioterapia de uma instituição de ensino superior.

2. Metodologia

O estudo será desenvolvido no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, situado na Av. Universitária Km 3,5, Bairro Cidade Universitária - Anápolis/GO, CEP 75083-515. A população do estudo será os alunos matriculados no curso de Fisioterapia no semestre 2020/2 sendo num total de 186. A amostra foi por conveniência sendo avaliados 48 estudantes.

Os critérios de inclusão para este relatório foram: maioria e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos os participantes que estejam em período gestacional.

Procedimentos

Para coleta de dados e tabulação de resultados parciais foi utilizado o instrumento de mensuração de dor “Questionário de Roland-Morris”, validado por Monnerat & Pereira em 2009 que analisa através de 27 perguntas pontuadas de 0 à 4, a incapacidade funcional do indivíduo, voltado especificamente para a dor lombar e o quanto esta, interfere nas atividades laborais e de vida diária, é recomendado para uma população de baixa desabilidade funcional. Considerou-se pontuação ≥ 16 como uma dor relevante. O instrumento foi validado para o português, no ano de 2001 (NUSBAUM, 2001).

Como o isolamento social continua vigente em ambientes de graduação, o questionário Roland Morris foi enviado online via Plataforma Google Forms para todos os alunos do curso de fisioterapia. Ao final foi exportado uma planilha para análise dos dados.

Análise de Dados

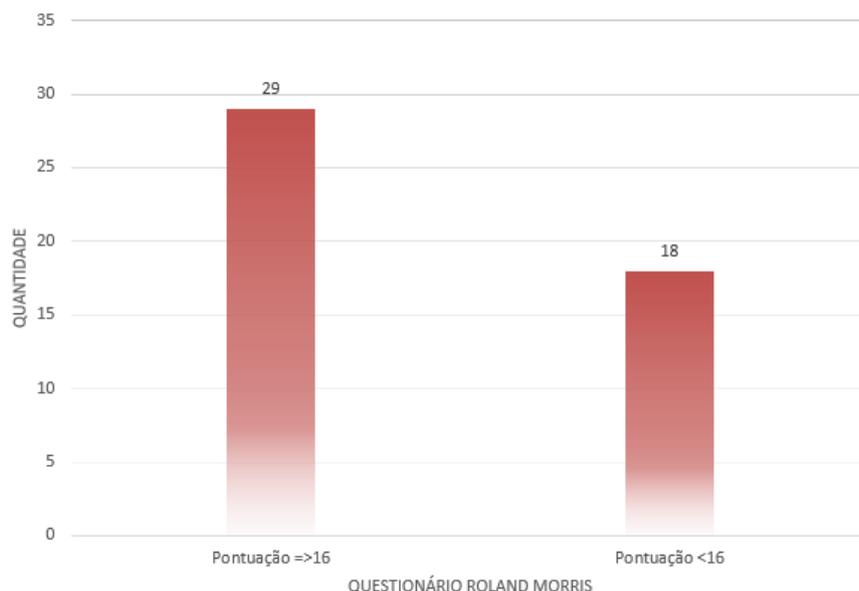
Os resultados foram expressos em frequência, porcentagem e gráficos sendo realizado como estatística descritiva. Os gráficos foram construídos via pacote Excel.

3. Resultados

Foi aplicado o Questionário de incapacidade de Roland-Morris que tem como objetivo avaliar a incapacidade funcional dos doentes com lombalgia nas suas atividades, sendo este composto por 27 questões.

O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de indivíduos que responderam ao questionário, classificando-os de acordo com a pontuação do score. Dos 47 indivíduos participantes, 29 obtiveram pontuação ≥ 16 pontos, representando 61,71% dos entrevistados, enquanto os que obtiveram pontuação < 16 somaram 18 participantes, representando 38,29% dos entrevistados.

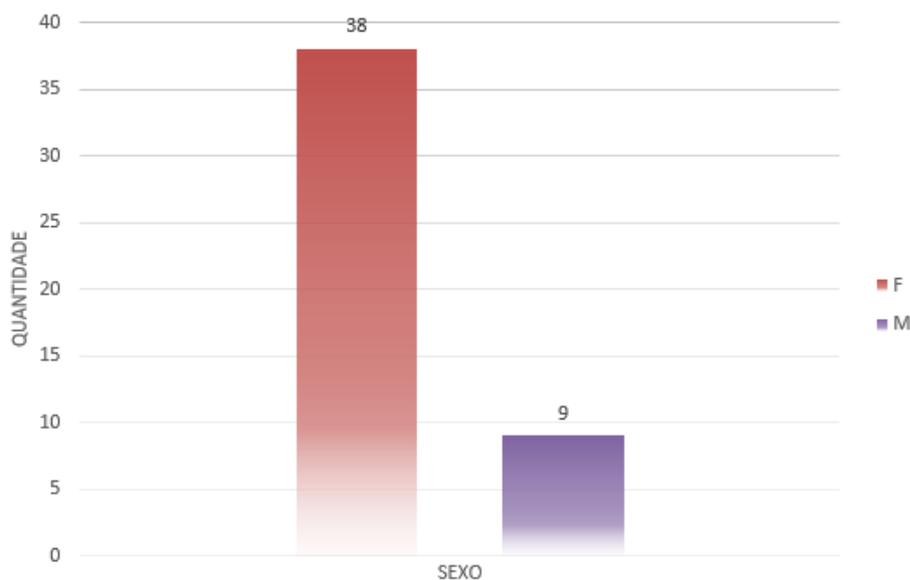
Gráfico 1: Total de participantes.



Fonte: Autores.

O Gráfico 2 apresenta o total de indivíduos que responderam ao questionário divididos por sexo, demonstrando uma predominância feminina com 38 mulheres que corresponde a 80,85% dos participantes, oposto ao quantitativo de 9 homens correspondendo a 19,14% dos participantes.

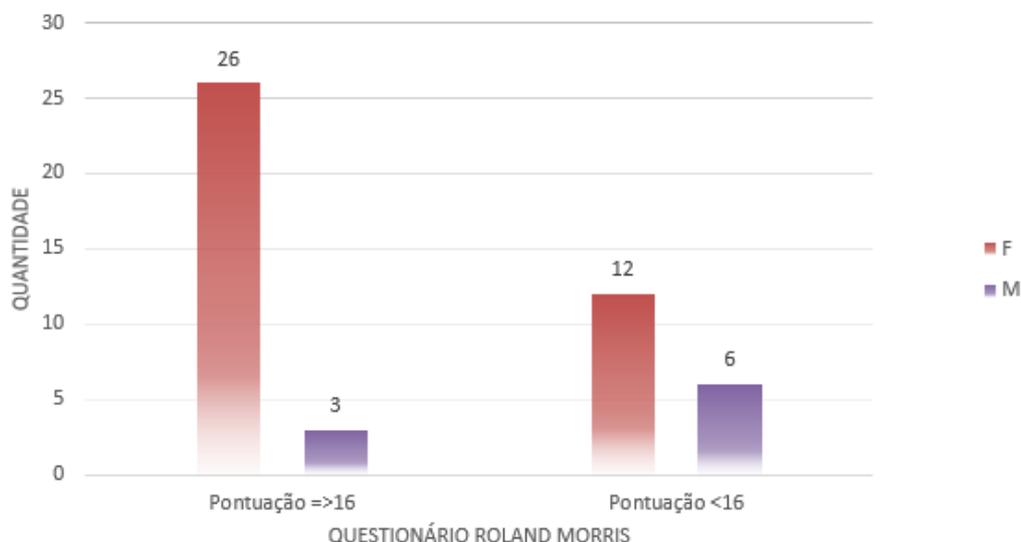
Gráfico 2: Divisão dos participantes por sexo.



Fonte: Autores. Legenda: F (Feminino); M (Masculino)

O Gráfico 3 demonstra a classificação por pontuação obtida em ambos os sexos, em que 68,42% da amostra feminina e 33,33% masculina obtiveram pontuação => a 16 pontos e respectivamente, 31,57% e 66,66%, < que 16.

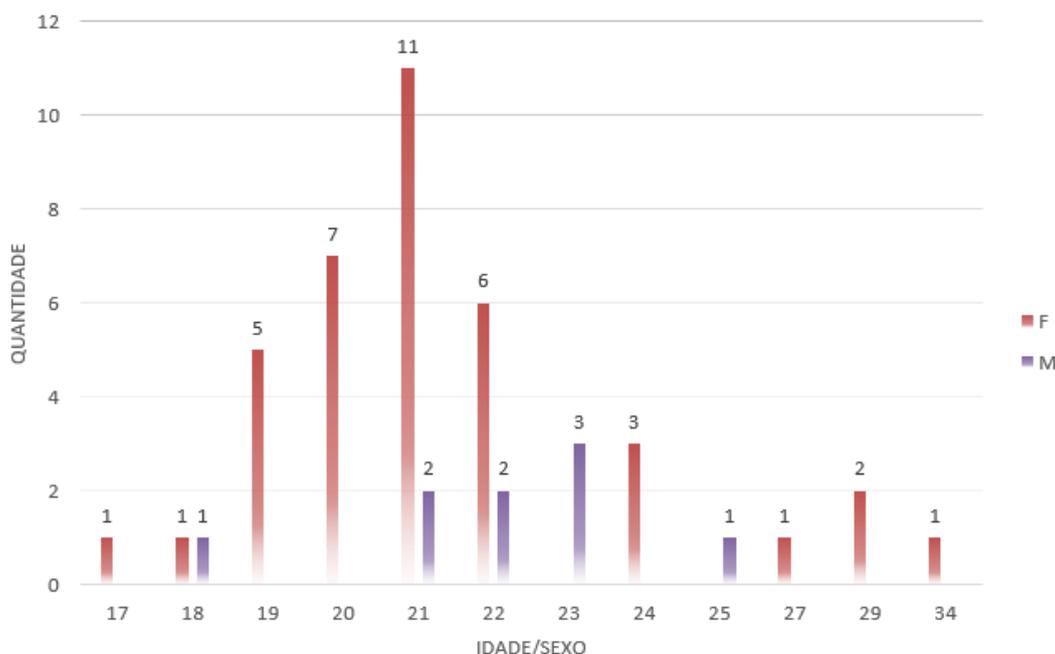
Gráfico 3: Relação sexo-pontuação



Fonte: Autores. Legenda: F (Feminino); M (Masculino)

O quantitativo dos indivíduos de ambos os sexos divididos por faixa etária é descrito no Gráfico 4. A idade dos participantes está no intervalo de 17-34 anos com 70,21% tendo de 19 à 22 anos, sendo a maioria dos participantes.

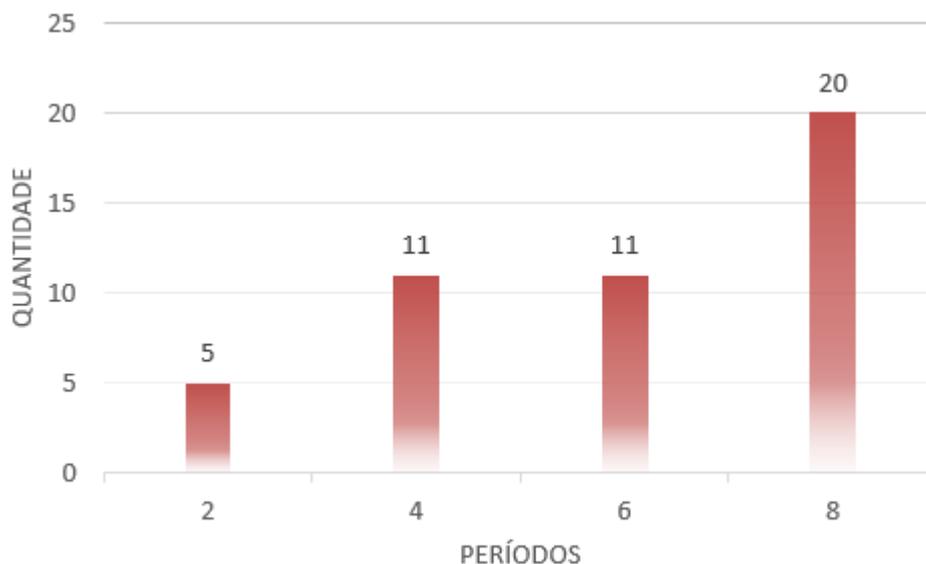
Gráfico 4: Relação sexo-idade



Fonte: Autores. Legenda: F (Feminino); M (Masculino)

A distribuição dos participantes é representada no Gráfico 5 com 10,63% do 2º período, 23,40% do 4º período, 23,40% do 6º período e com a maior parte dos participantes está o 8º período com 42,55%.

Gráfico 5: Participantes por Períodos



Fonte: Autores. Legenda: F (Feminino); M (Masculino)

Os participantes que obtiveram uma pontuação igual ou maior que 16, sendo um total de 29, foram selecionados para participarem da próxima fase do estudo.

4. Conclusões

Do total de acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa respondendo ao questionário, 61,7% tiveram uma pontuação elevada, demonstrando sentirem uma dor lombar significativa, piorando assim a qualidade de vida desses indivíduos e por consequência, sendo capaz de interferir no meio acadêmico de forma a diminuir seu aproveitamento. Deste, a grande maioria são do sexo feminino e a minoria do sexo masculino, assim, estes valores podem ser justificados pela pequena adesão do público masculino à pesquisa e provável maioria do público feminino no curso de Fisioterapia.

Agradecimentos

Agradecemos a Instituição UniEVANGÉLICA e os Universitários do curso de Fisioterapia que se dispuseram em responder o questionário.

Referências

1. NASCIMENTO, P.R.C.D.; COSTA, L.O.P. Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1141-1156, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00046114>
2. LIZIER, D.T.; VAZ, M.; SAKATA, R.K. Exercícios para tratamento de lombalgia inespecífica. **Revista Brasileira de Anestesiologia**. Campinas, v. 62, n. 6, p. 838-846, dezembro de 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-70942012000600008>
3. SILVA, M.R.O.G.C.M.; BADARÓ, A.F.V.; DALL'AGNOL, M.M. Dor lombar em adolescentes e fatores associados: Um estudo transversal com escolares. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 18, n. 5, p. 402-409, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/bjpt-rbf.2014.0051>
4. PIMENTA GODOY, J.R. et al. Efeito da acupuntura na dor lombar: revisão de literatura. **Universitas. Ciências da Saúde**, v. 12, n. 1, 2014. DOI: 10.5102/ucs.v12i1.2583
5. TENORIO, M.Y.L.C.; VIEIRA, L.C.R. Aspectos associados a lombalgia. Revisão da literatura. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 17, Nº 173, Outubro de 2012.
6. GUEDES, F.G.; MACHADO, A. P. N. B. Fatores que influenciam no aparecimento das dores na coluna vertebral de acadêmicos de fisioterapia. **Estação Científica Online [Periódico online]**, v. 5, p. 1-10, 2008.
7. SOUZA K., SOUZA J.D., VENANCIO R.C. Estudo da incidência de dor lombar em acadêmicos e profissionais de fisioterapia. **Revista Conexão Eletrônica – Três Lagoas, MS**, v. 13, Nº 1, 2016.
8. NUSBAUM, L. et al. Tradução, adaptação e validação do questionário Roland-Morris - Brasil Roland-Morris. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, Ribeirão Preto, v. 34, n. 2, pág. 203-210, fevereiro de 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-879X2001000200007&lng=en&nrm=iso. acesso em 20 de novembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-879X2001000200007>.